

Aprendizagem em Química Através do Lúdico: O Uso do Jogo Batalha Química como Estratégia de Ensino.

Cinara Aparecida de Moraes^{1*} (IC), Rosane Mayara Andrade Costa (IC), José Gonçalves Teixeira Júnior (PQ). *cinarademoraes@hotmail.com

1. Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.

Palavras-Chave: Batalha, Jogo Didático.

Introdução

É crescente nos últimos anos a inserção de novas metodologias pelos professores em suas aulas para ensinar Química, visando despertar o interesse e a curiosidade dos alunos para essa ciência. O jogo didático tem sido amplamente destacado por permitir relacionar a brincadeira ao aprendizado.

Soares (2008) destaca que os jogos possuem duas funções: a lúdica, relacionada com o prazer, e a educativa relacionada ao aprendizado. Sendo, portanto, necessário um equilíbrio entre as duas funções para que o jogo não se torne apenas lúdico e perca o caráter educativo, e vice versa, para que não tenha apenas características relacionadas ao prazer e diversão.

De acordo com Godoi, Oliveira e Codognoto (2010) o uso de jogos didáticos acaba por incentivar o trabalho em equipe e a interação professor-aluno, propiciando o desenvolvimento de raciocínio e habilidades, e, além disso, acaba por melhorar o aprendizado de conteúdos químicos.

E, nesse sentido, a avaliação do uso de jogos didáticos está sendo positiva, em vista dos diversos artigos já publicados em revista de ensino, em congresso da área, entre outros.

Objetivos

Considerando a importância pela busca de novas metodologias, o presente jogo didático foi elaborado com o objetivo de apresentar aos professores uma metodologia alternativa para as aulas de química.

Descrição

Visando isto, o presente jogo foi desenvolvido no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) com o apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e, aplicado a uma escola da rede pública de ensino, na cidade de Ituiutaba-MG, em turmas de 1º ano e 2º ano de aprofundamento. Ressaltando que o aprofundamento feito na escola é realizado em horário extra-turno para alunos que queriam e tenham disponibilidade em participar.

O jogo didático Batalha Química é uma forma lúdica de revisar distintos conteúdos através do uso de perguntas relacionadas ao tema. Esse jogo foi elaborado por meio da adaptação do jogo “Batalha Naval”, sendo que os materiais envolvem: Papel canson e contato - para a impressão e plastificação das cartas onde, (frente: com a pergunta, e verso

com imagem a ser completada); papel paraná e TNT – para a confecção do painel (tabuleiro) no qual fixou envelopes contendo as cartas; EVA e cola quente - para a confecção dos números e letras das casas. A seguir pode ser observado na figura 1 um esquema do jogo.



Figura 1. Jogo Batalha Química.

Para a aplicação do jogo “Batalha Naval”, a sala deverá ser dividida em 3 grupos. Inicia-se o jogo o grupo que obter maior pontuação ao jogar o dado. Cada grupo deverá escolher um número e uma letra para responder a questão indicada no envelope. A cada acerto o grupo poderá repetir o passo anterior. Neste jogo, poderão ser formadas imagens com duas ou três cartas. Para isso, além de responder corretamente as questões deve-se ter um raciocínio lógico para completar as imagens. Se a carta escolhida for à carta perigo o grupo perde os pontos ou permanece uma vez sem jogar, isto varia de acordo com a carta. Ganha o jogo o grupo que obtiver maior pontuação.

Este jogo pode ser adaptado para outros conteúdos, sendo necessária apenas a confecção de novas cartas-questões.

Agradecimentos

Agradecemos aos PIBID, que nos proporcionou a oportunidade e a CAPES pela bolsa.

GODOI, T. A. F.; OLIVEIRA, H. P. M.; CODOGNOTO, L. *Tabela Periódica – Um Super Trunfo para Alunos do Ensino Fundamental e Médio. Química Nova na Escola*, 32(1) 2010, p. 22-25.

SOARES, M. H. F. B. *Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química: Teoria, Métodos e Aplicações. In: Anais do XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, Curitiba, 2008.*